

Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



DEUS FALA A CADA UM DE NÓS

É importante que cada cristão viva em contacto e em diálogo pessoal com a palavra de Deus, que nos é dada na Sagrada Escritura. Este nosso diálogo com ela deve ter sempre duas dimensões: por um lado, deve ser um diálogo realmente pessoal, porque Deus fala com cada um de nós através da Sagrada Escritura e cada um tem uma mensagem. Devemos ler a Sagrada Escritura não como palavra do passado, mas como Palavra de Deus que se dirige também a nós e procurar compreender o que o Senhor nos quer dizer. Mas para não cair no individualismo devemos ter presente que a Palavra de Deus nos é dada precisamente para construir comunhão, para nos unir na verdade no nosso caminho para Deus. Portanto, ela, mesmo sendo uma palavra pessoal, é também uma Palavra que constrói comunidade, que constrói a Igreja.

Bento XVI



>>> Indo mais longe, S. Tomás reconhece que a natureza, objecto próprio da filosofia, pode contribuir para a compreensão da revelação divina. Deste modo, a fé não teme a razão, mas solicita-a e confia nela. Como a graça supõe a natureza e leva-a à perfeição, assim também a fé supõe e aperfeiçoa a razão. Esta, iluminada pela fé, fica liberta das fraquezas e limitações causadas pela desobediência do pecado, e recebe a força necessária para elevar-se até ao conhecimento do mistério de Deus Uno e Trino. Embora sublinhando o carácter sobrenatural da fé, o Doutor Angélico não esqueceu o valor da racionabilidade da mesma; antes, conseguiu penetrar profundamente e especificar o sentido de tal racionabilidade. Efectivamente, a fé é de algum modo «exercitação do pensamento; a razão do homem não é anulada nem humilhada, quando presta assentimento aos conteúdos de fé; é que estes são alcançados por decisão livre e consciente.

São João Paulo II, *Fides et Ratio* (14-09-1998)

Horário da Santa Missa meses de Julho e Agosto

Segunda a sexta-feira

09h00 CQB

18h00 MRF

19h00 ALG

Domingo

10h00 MRF R

11h00 CQB A

11h30 ALG R

18h00 MRF A

19h00 ALG R

19h45 MRF A

Sábado

09h00 ALG

18h00 MRF *

19h00 CQB *

19h15 ALG *

* Celebração antecipada de Domingo



SÃO JOÃO BAPTISTA, Precursor e Profeta do Senhor – 24 de Junho

Os quatro Evangelhos dão grande realce à figura de João Baptista, como profeta que conclui o Antigo Testamento e inaugura o Novo, indicando em Jesus de Nazaré o Messias, o Ungido do Senhor. Com efeito, será o próprio Jesus quem falará de João nestes termos: «É aquele do qual está escrito: “Eis que envio o Meu mensageiro diante de Ti, para Te preparar o caminho”. Em verdade vos digo: Entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista; e, no entanto, o mais pequeno no reino dos Céus é maior do que ele».

Quando um dia veio de Nazaré o próprio Jesus para se fazer baptizar, João inicialmente recusou-se, mas depois consentiu, e viu o Espírito Santo pairar sobre Jesus e ouviu a voz do Pai celeste que o proclamava seu Filho (cf. Mt 3, 13-17). Mas a sua missão ainda não estava completada: pouco tempo mais tarde, foi-lhe pedido que precedesse Jesus também na morte violenta: João foi decapitado na prisão do rei Herodes, e assim deu pleno testemunho do Cordeiro de Deus, que ele foi o primeiro a reconhecer e a indicar publicamente.

Bento XVI



JOÃO É A VOZ NO TEMPO; CRISTO É, DESDE O PRINCÍPIO, A PALAVRA ETERNA

“O facto de Zacarias recuperar a voz no nascimento de João tem o mesmo significado que o rasgar-se o véu do templo, quando Cristo morreu na cruz. Se João se anunciasse a si mesmo, Zacarias não abriria a boca. Solta-se a língua, porque nasceu aquele que é a voz. Com efeito, quando João já anunciava o Senhor, perguntaram-lhe: ‘Quem és tu?’ (Jo 1,19). E ele respondeu: Sou a voz que clama no deserto (cf. Jo 1,23). João é a voz; o Senhor, porém, no princípio era a Palavra (cf. Jo 1,1). João é a voz no tempo; Cristo é, desde o princípio, a Palavra eterna”.

Santo Agostinho



CREIO, SENHOR,

mas fazei que eu creia com mais firmeza.

Espero, Senhor,

mas fazei que eu espere com mais segurança.

Amo, Senhor,

mas fazei que eu ame com mais ardor.

Arrependo-me, Senhor,

mas fazei que me arrependa com mais força.

Eu Vos suplico, Senhor: que quereis que eu faça?

Ensina-me a cumprir a Vossa vontade,

Porque Vós sois o meu Deus.

Santo António Maria Claret



A LUZ DA RAZÃO E A LUZ DA FÉ, PROVINDO AMBAS DE DEUS, NÃO PODEM CONTRADIZER-SE ENTRE SI

A luz da razão e a luz da fé provêm ambas de Deus; por isso, não se podem contradizer entre si.

>>>